



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL**

**ENVELHECIMENTO HUMANO E OS IMPACTOS NAS OCUPAÇÕES.
ESTRATÉGIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA AUTONOMIA E
INDEPENDÊNCIA.**

Pedro Henrique Divino Silva

Orientadora: Prof^a. Ma. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk

Trindade-GO

2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

ENVELHECIMENTO HUMANO E OS IMPACTOS NAS OCUPAÇÕES.
ESTRATÉGIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA AUTONOMIA E
INDEPENDÊNCIA.

Pedro Henrique Divino Silva

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Terapia Ocupacional.**

Orientadora: Prof^a. Ma. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk

Trindade - GO
2025

Pedro Henrique Divino Silva

**ENVELHECIMENTO HUMANO E OS IMPACTOS NAS OCUPAÇÕES.
ESTRATÉGIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA AUTONOMIA E
INDEPENDÊNCIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Terapia
Ocupacional; aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Profª Orientadora: Ma. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Profª. Ma. Bianca Estrozi
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Barbara Vanina Arantes
Terapeuta Ocupacional

Trindade - GO
17/06/2025

ENVELHECIMENTO HUMANO E OS IMPACTOS NAS OCUPAÇÕES. ESTRATÉGIAS DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA.

Pedro Henrique Divino Silva¹; Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional tem crescido de forma expressiva, demandando maior atenção às necessidades funcionais e ocupacionais dos idosos. Mudanças físicas, cognitivas e sociais impactam diretamente sua autonomia e qualidade de vida. A Terapia Ocupacional, com abordagem holística, busca estratégias que promovam o envelhecimento ativo e significativo. **OBJETIVOS:** Analisar os impactos do envelhecimento humano nas ocupações diárias dos idosos e discutir estratégias da Terapia Ocupacional que promovam autonomia e independência na velhice. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, que visa analisar os impactos do envelhecimento nas ocupações e as estratégias da Terapia Ocupacional. A coleta de dados foi realizada em bases como Google Acadêmico, SciELO e BVS, com artigos publicados entre 2020 e 2025. Foram utilizados descritores relacionados a envelhecimento, autonomia e Terapia Ocupacional. Seguiu-se um roteiro metodológico com critérios rigorosos de inclusão, seleção e análise crítica dos estudos. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam que o envelhecimento impacta diretamente o desempenho ocupacional dos idosos, afetando sua autonomia e qualidade de vida. As intervenções da Terapia Ocupacional mostraram-se eficazes na promoção da funcionalidade, saúde mental e participação social. Estratégias como treino cognitivo, adaptações ambientais e atividades significativas foram destacadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Terapia Ocupacional tem papel fundamental no envelhecimento saudável, favorecendo a independência, a funcionalidade e o bem-estar das pessoas idosas. Suas intervenções, por considerarem as particularidades e realidades de cada indivíduo, demonstram eficácia na prevenção de perdas funcionais e na melhoria da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia. Envelhecimento. Independência funcional. Terapia Ocupacional.

HUMAN AGING AND ITS IMPACTS ON OCCUPATIONS. OCCUPATIONAL THERAPY STRATEGIES FOR AUTONOMY AND INDEPENDENCE.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The aging population has grown significantly, demanding greater attention to the functional and occupational needs of the elderly. Physical, cognitive and social changes directly impact their autonomy and quality of life. Occupational Therapy, with a holistic approach, seeks strategies that promote active and meaningful aging. **OBJECTIVES:** Analyze the impacts of human aging on the daily occupations of the elderly and discuss Occupational Therapy strategies that promote autonomy and independence in old age. **METHODOLOGY:** This is a qualitative, bibliographical study that aims to analyze the impacts of aging on occupations and Occupational Therapy strategies. Data collection was carried out in databases such as Google Scholar, SciELO, and BVS, with articles published between 2020 and 2025. Descriptors related to aging, autonomy, and Occupational Therapy were used. A methodological guide with strict criteria for inclusion, selection, and critical analysis of the studies was followed. **RESULTS:** The results show that aging directly impacts the occupational performance of the elderly, affecting their autonomy and quality of life. Occupational Therapy interventions have proven effective in promoting functionality, mental health and social participation. Strategies such as cognitive training, environmental adaptations and meaningful activities were highlighted. **FINAL CONSIDERATIONS:** Occupational Therapy plays a fundamental role in healthy aging, promoting independence, functionality and well-being in older people. By considering the particularities and realities of each individual, its interventions have proven effective in preventing functional losses and improving quality of life.

KEYWORDS: Autonomy. Aging. Functional independence. Occupational therapy.

¹Acadêmico do Curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

²Orientador: Prof. Mestra. Especialista do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho Deus, por me guiar, sustentar e iluminar meu caminho durante essa jornada. À minha mãe, minha avó e minha tia, pelo amor e apoio inabaláveis que constituem a razão da minha vida. Aos terapeutas ocupacionais que conheci nesta trajetória e aos meus amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, antes de tudo, Àquele que é princípio, meio e fim. Àquele que, em Seu infinito amor, me formou, me sustentou e me guiou em cada passo até aqui.

À minha mãe, mulher de força e coragem, que, com mãos incansáveis e coração generoso, nunca mediu esforços para que nada me faltasse. Seu amor foi meu norte, seu incentivo, minha base, e sua presença, meu abrigo.

À minha avó Maria, minha segunda mãe, que desde os meus primeiros dias me acolheu com ternura e dedicação. Seu amor constante fez de mim o neto mais afortunado que poderia existir.

À minha tia Zenilda, minha terceira mãe de alma e coração, que com carinho, cuidado e presença, caminhou ao meu lado em todos os momentos.

Aos terapeutas ocupacionais que, com generosidade e sabedoria, contribuíram para minha formação profissional e pessoal: Barbara Vanina, Thainá Rocha, Rafaela Souza, Rosaria Albernaz, Talitha Emanuelle e Bruno Batista. Sou grato pelo tempo, paciência e conhecimentos partilhados. Em cada atendimento, supervisão ou conversa, deixaram marcas que levarei comigo por toda a vida.

Ao Pe. Clayton, meu padrinho espiritual e amigo leal, cuja fé e incentivo foram fundamentais para que eu iniciasse nesta trajetória acadêmica.

Aos colegas e amigos que a faculdade me deu, pelas trocas sinceras, pelas risadas que aliviaram o cansaço e até pelas divergências, que nos ensinaram a crescer. A cada um, minha sincera gratidão.

Ao meu amor, que chegou quando a caminhada já se aproximava do fim, mas cuja presença iluminou cada passo restante. Ter ao meu lado alguém que também trilha os caminhos da Terapia Ocupacional tornou tudo ainda mais significativo. Sua chegada foi um presente inesperado, trazendo leveza, incentivo e amor nos momentos finais dessa jornada.

E às professoras queridas e admiráveis Nilva Sueli, Bianca Strozi e Gabriella Hellen, que, com doçura, paciência e sabedoria, compartilharam comigo não apenas o conhecimento, mas também o amor pela Terapia Ocupacional. Obrigado por me conduzirem com firmeza e ternura até este momento tão especial.

A cada um de vocês, ofereço este trabalho com o coração cheio de gratidão e afeto.

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento humano tornou-se o maior fenômeno do Brasil em termos epidemiológicos. Isso se dá devido ao crescimento da expectativa de vida, à diminuição da taxa de fecundidade e à redução da mortalidade. De acordo com os dados do Censo 2022, a população de pessoas com 60 anos ou mais era de 32.113.490 pessoas. Em relação ao Censo de 2010 ocupa um acréscimo de 56,0% nesse grupo populacional (IBGE 2023).

Em termos de sexo, a população idosa do sexo masculino é menor que a do sexo feminino, isso ocorre em razão da maior mortalidade dos homens em todos os grupos etários. Os números apontam que 55,7% da população idosa são mulheres e 44,3% homens (IBGE 2023).

De acordo com o Estatuto do Idoso, no Brasil, considera-se pessoa idosa aquele indivíduo que tem 60 anos ou mais, garantindo-lhe todos os direitos fundamentais que são assegurados a qualquer ser humano, sem prejuízo algum. Além disso, é dever da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (Brasil, 2003).

O envelhecimento humano é um processo natural e inevitável, que se caracteriza por alterações biológicas, psicológicas e sociais que impactam diretamente a funcionalidade e a participação do indivíduo em atividades do seu cotidiano. No Brasil, esse fenômeno tem ganhado notoriedade devido ao aumento exponencial da população idosa, o que propõe um olhar ainda mais voltado às suas necessidades funcionais e ocupacionais (IBGE, 2023).

Segundo Ferreira *et al.* (2020), o envelhecimento ativo está diretamente relacionado à independência funcional, sendo essencial promover estratégias que favoreçam a autonomia dos idosos na realização de suas atividades diárias. Isso aumenta a importância em compreender como o envelhecimento interfere e impacta nas ocupações, compreendidas como ações significativas como o autocuidado, o lazer, o trabalho e a participação social.

As perdas funcionais e cognitivas, bem como as transformações no ambiente social, influenciam diretamente na capacidade do idoso em manter sua qualidade de

vida. Como observado por Castillo-Núñez *et al.*, (2023), a diminuição na capacidade ocupacional pode gerar sentimentos de dependência e impactar negativamente a saúde mental e emocional dos indivíduos.

A American Occupational Therapy Association, (2024), destaca que os terapeutas ocupacionais desempenham um papel fundamental no suporte ao envelhecimento saudável, auxiliando as pessoas a manterem a independência, o desempenho ocupacional e a qualidade de vida, mesmo em meio as mudanças físicas, cognitivas, emocionais e sociais advindas da idade avançada. A abordagem holística da terapia ocupacional visa encontrar estratégias que possibilitem aos idosos continuar engajados em ocupações que lhe sejam significativas, promovendo saúde e bem-estar ao longo do processo de envelhecimento.

Dentre as estratégias utilizadas pelos profissionais da área, destacam-se as adaptações ambientais, o uso de tecnologias assistivas e a criação de programas de intervenção ocupacional voltados à manutenção da autonomia e à participação ativa do idoso nas atividades significativas (Schuartz *et al.*, 2023).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos do envelhecimento humano nas ocupações e discutir estratégias da Terapia Ocupacional que favoreçam a autonomia e a independência na vida da pessoa idosa.

METODOLOGIA

Este trabalho de conclusão de curso trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, de tipo bibliográfica, no qual a finalidade é analisar os impactos do envelhecimento humano nas ocupações significativas e discutir as estratégias utilizadas pela Terapia Ocupacional para promoção da autonomia e independência e pessoas idosas. O método adotado neste trabalho visa reunir e analisar conhecimentos teóricos sobre o tema proposto. Para isso, seguiu-se as orientações de Canuto e Oliveira (2020), que recomendam etapas como: definição do tema e da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios rigorosos de inclusão e exclusão, seleção dos estudos por meio da leitura de títulos, resumos e palavras-chave, análise crítica do material selecionado e organização das informações de forma coesa para a construção do referencial teórico.

Foram selecionados os principais bancos de dados para a realização da pesquisa e levantamento dos artigos científicos: Google Acadêmico, Scientific

Eletronic Library Online – SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo a pesquisa em periódicos especializados como: Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. Os descritores empregados foram escolhidos de acordo com a pertinência ao tema de estudo: atividades de vida diária, autonomia, envelhecimento, independência funcional e terapia ocupacional.

Os critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos com o objetivo de garantir a relevância, qualidade e pertinência das publicações selecionadas para a revisão bibliográfica. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024, em português, com foco nos temas relacionados ao envelhecimento humano, ocupações significativas e estratégias de intervenção da Terapia Ocupacional voltadas à autonomia e independência da pessoa idosa.

Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos que não abordassem diretamente o tema proposto, publicações com recorte populacional diferente (infância, adolescência, etc) ou que abordassem condições específicas de saúde no título e artigos indisponíveis em texto completo. Essa seleção visou assegurar a adequação dos conteúdos ao problema de pesquisa e aos objetivos do estudo.

RESULTADOS

Com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, 18 dos 212 artigos inicialmente identificados foram selecionados para compor esta pesquisa. A seleção seguiu rigorosamente os parâmetros definidos, garantindo a relevância e qualidade das publicações. A descrição detalhada dos estudos selecionados está apresentada no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1

Título do artigo, ano da publicação e autores	Objetivo	Metodologia	Principais resultados encontrados
Os papéis ocupacionais de idosos institucionalizados e não	Investigar e contrastar os papéis ocupacionais desempenhados por idosos que vivem	Estudo de campo de abordagem etodológica quantitativa.	Houve diferenças significativas entre idosos institucionalizados e não institucionalizados

institucionalizados: um estudo comparativo. Stefanan. <i>et al.</i> , 2024	em instituições com aqueles que residem em suas próprias casas.		quanto ao desempenho e à importância dos papéis ocupacionais, indicando que a institucionalização impacta a vivência e valorização desses papéis no cotidiano.
Dança de salão, envelhecimento e qualidade de vida: um estudo de caso. Barreto. <i>et al.</i> , 2024	Investigar como a dança de salão está presente na rotina de vida de um homem idoso e promover reflexões que contribuam para a atuação do terapeuta ocupacional a partir dessa experiência.	Estudo de caso exploratório e qualitativo.	A dança de salão, especialmente o forró, revelou-se uma atividade de lazer significativa para o idoso, promovendo bem-estar, autoestima e interação social. Observou-se a manutenção de seus papéis ocupacionais e ausência de restrições sociais, destacando a importância de atividades significativas na intervenção do terapeuta ocupacional com idosos.
Institucionalização, qualidade de vida e autoestima de mulheres idosas: um estudo qualitativo. Gonçalves. <i>et al.</i> , 2024	Investigar de que forma viver em uma Instituição de Longa Permanência influencia na autoestima e na qualidade de vida de mulheres idosas residentes na cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul.	Estudo transversal de caráter qualitativo.	A maioria das idosas demonstrou uma visão negativa sobre a velhice, com perda de papéis e ocupações após a institucionalização. A autoestima e a percepção de qualidade de vida pareceram mais relacionadas às vivências anteriores do que ao tempo na instituição.
Terapia Ocupacional na área da gerontologia: uma revisão de escopo. Campanogara <i>et al.</i> , 2024	Analisar os direcionamentos atuais das pesquisas voltadas à Terapia Ocupacional no campo da Gerontologia.	Revisão de Escopo.	Nos últimos dez anos, os estudos brasileiros em Terapia Ocupacional na Gerontologia focaram em métodos qualitativos e nos efeitos das intervenções no envelhecimento, com poucos ensaios clínicos.
Efeitos do uso de recursos de Tecnologias Assistivas em idosos da região metropolitana de Belém-PA.	Investigar os impactos do uso de tecnologias assistivas como estratégia de intervenção da terapia ocupacional	Estudo analítico interventivo.	Os achados mostraram que o uso de tecnologias assistivas, por meio de treino, adaptação ou confecção, trouxe melhorias no desempenho funcional e

Brígida. <i>et al.</i> , 2023	voltada para idosos residentes na região metropolitana de Belém-PA.		na autonomia dos idosos nas atividades diárias. Esses resultados reforçam o conhecimento acadêmico e incentivam a realização de novas pesquisas na área da terapia ocupacional voltada ao envelhecimento.
Participação ocupacional de idosos de um grupo de convivência na atenção primária em saúde: apontamentos para uma prática baseada na ocupação e centrada no cliente. Silva. <i>et al.</i> , 2023	Investigar como idosos de um grupo de convivência se envolvem em atividades ocupacionais no contexto da atenção primária à saúde, utilizando o ACS-Brasil como referência.	Estudo transversal, descritivo, quantitativo.	O estudo mostrou uma diminuição na participação ocupacional de idosos, com maior preservação em atividades sociais e instrumentais. A adesão a novas ocupações foi baixa. Esses dados reforçam a importância da terapia ocupacional centrada no idoso e ampliam discussões na gerontologia.
Terapia Ocupacional na atenção aos idosos com histórico de quedas e seus cuidadores no contexto hospitalar. Santos. <i>et al.</i> , 2023	Investigar como terapeutas ocupacionais atuam no cuidado de idosos hospitalizados que sofreram quedas, assim como no apoio oferecido aos seus cuidadores.	Pesquisa qualitativa, descritiva e retrospectiva documental.	A partir da análise, emergiram sete eixos principais que refletem a atuação da Terapia Ocupacional no período de internação, envolvendo acolhimento, apoio emocional e familiar, alterações funcionais e cognitivas decorrentes da hospitalização, ações de educação em saúde e orientações para o momento da alta e continuidade do cuidado.
Ações de terapeutas ocupacionais na prevenção de quedas da pessoa idosa no domicílio. Schuartz. <i>et al.</i> , 2023	Investigar as abordagens e métodos aplicados pela terapia ocupacional voltados à prevenção de quedas de idosos no ambiente domiciliar.	Revisão integrativa de literatura.	Práticas como integração nas atividades diárias, adaptações no lar, orientações, ensino e uso de tecnologias e apoios foram utilizadas.
Sexualidade e envelhecimento: uma revisão de escopo das publicações na Terapia Ocupacional.	Levantar e analisar estudos acadêmicos em Terapia Ocupacional que abordem a temática	Revisão de Escopo.	Os estudos sobre sexualidade na velhice ainda são escassos na Terapia

Santos. <i>et al.</i> , 2023	da sexualidade na velhice, promovendo uma reflexão crítica sobre como esse assunto é tratado no contexto do envelhecimento dentro da área.		Ocupacional, refletindo visões equivocadas e preconceituosas sobre o tema, o que reforça a necessidade de ampliar as pesquisas nessa área.
Práticas de Terapia Ocupacional com Idosos no Contexto da Atenção Básica. Oliveira. <i>et al.</i> , 2022	Levantar e analisar estudos científicos que abordam a atuação da Terapia Ocupacional na Atenção Básica com idosos, destacando as principais práticas profissionais aplicadas a esse público	Revisão de Escopo.	As intervenções mais recorrentes envolveram trabalhos em grupo, uso de atividades criativas, modificações em materiais e ambientes para facilitar as atividades diárias, além de oficinas temáticas e ações educativas para incentivar a saúde e o bem-estar.
Treino cognitivo para idosos sem déficit cognitivo: uma intervenção da terapia ocupacional durante a pandemia da COVID-19. Cruz. <i>et al.</i> , 2022	O estudo comparou qualidade de vida, desempenho em atividades e sintomas depressivos entre idosos saudáveis que participaram de treinamentos cognitivos com terapeutas ocupacionais e aqueles que não participaram.	Ensaio clínico não randomizado, com abordagem quantitativa de caráter analítico, longitudinal.	Os resultados indicaram que idosos que participaram do treino cognitivo apresentaram melhora em sintomas depressivos, memória, fluência verbal, funções visuo-espaciais e desempenho em testes cognitivos, além de avanços em aspectos da qualidade de vida. Embora nem todas as variáveis tenham mostrado progresso, a intervenção demonstrou efeitos positivos em áreas-chave do funcionamento e bem-estar dos participantes.
Desenvolvimento de um programa de treino cognitivo online para idosos saudáveis: uma intervenção da terapia ocupacional. Cruz. <i>et al.</i> , 2022	Apresentar a estrutura e as atividades de um programa de estimulação cognitiva realizado de forma on-line, além de explorar as impressões dos idosos que participaram e das estudantes que colaboraram na sua	Estudo de abordagem qualitativa e de delineamento exploratório.	Após a intervenção, os idosos relataram melhora na qualidade de vida, no desempenho das atividades e no uso de estratégias para enfrentar dificuldades cognitivas. As estudantes participaram da criação de um protocolo de treino cognitivo on-line durante a pandemia, superando

	implementação.		desafios do teleatendimento para apoiar o envelhecimento saudável dos participantes.
Uso da terapia de reminiscência em reabilitação neuropsicológica pelos terapeutas ocupacionais: um estudo exploratório. Mendes. <i>et al.</i> , 2022	Investigar a aplicação da terapia de reminiscência como recurso de intervenção na atuação clínica do terapeuta ocupacional.	Estudo descritivo, exploratório, transversal e não probabilístico.	A maioria dos terapeutas ocupacionais possui conhecimento sobre a terapia de reminiscência e a utiliza principalmente na gerontologia, especialmente para casos de demência e preservação das funções cognitivas. Essa técnica envolve recursos como conversas temáticas, fotografias, música e narrativas pessoais para estimular memórias autobiográficas e episódicas.
Terapia Ocupacional e saúde do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura. Silva. <i>et al.</i> , 2022	O objetivo foi compreender quais são as principais práticas realizadas por terapeutas ocupacionais na atenção à saúde de idosos dentro do nível de atenção básica.	Revisão integrativa de literatura.	O terapeuta ocupacional contribui para o cuidado integral da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde, promovendo socialização, valorizando a individualidade e apoiando significativamente o envelhecimento saudável. Apesar dos benefícios observados, há escassez de publicações sobre o tema, o que reforça a importância de ampliar os debates sobre sua atuação nesse contexto.
As intervenções terapêuticas ocupacionais mais utilizadas em idosos: uma revisão dos periódicos nacionais de terapia ocupacional. Silva. <i>et al.</i> , 2021	Identificar as principais abordagens empregadas por profissionais de Terapia Ocupacional no atendimento a pessoas idosas.	Revisão de literatura do tipo narrativa.	A intervenção mais comum foi individualizada, com foco em atividades corporais e expressivas para estimular funções cognitivas e promover a participação social. Também incluíram reorganização da rotina, adaptação do ambiente, orientação a cuidadores, treino em AVD, inclusão digital e apoio a projetos pessoais.

Uso da música em intervenção da Terapia Ocupacional com a população idosa: revisão integrativa da literatura. Fanchini. <i>et al.</i> , 2021	Esta pesquisa teve como finalidade examinar os estudos realizados por terapeutas ocupacionais acerca da aplicação da música nas intervenções com idosos.	Revisão integrativa de literatura.	A música é usada por terapeutas ocupacionais com idosos, trazendo benefícios físicos e psicossociais. Porém, a descrição dos métodos nos estudos dificulta sua aplicação, ressaltando a necessidade de mais pesquisas na área.
A atuação de terapeutas ocupacionais com idosos frágeis. Nunes. <i>et al.</i> , 2021	Compreender como se dá a intervenção de terapeutas ocupacionais no cuidado a idosos em condição de fragilidade.	Estudo de abordagem qualitativa e de caráter exploratório.	Entrevistas com nove terapeutas ocupacionais revelaram quatro eixos de atuação: cuidado a idosos frágeis, trabalho interdisciplinar, articulação com políticas públicas e atenção integral. As ações consideram o contexto dos idosos, envolvem outros profissionais e incluem os cuidadores no cuidado.
Envelhecer em casa: contributos da terapia ocupacional. Vala. <i>et al.</i> , 2021	Este estudo busca investigar a contribuição da Terapia Ocupacional no campo da Gerontologia Ambiental, focando no tema “Envelhecer no ambiente domiciliar”.	Revisão integrativa de literatura.	Terapeutas ocupacionais avaliam e intervêm no domicílio dos idosos para preservar sua funcionalidade, mas há poucas pesquisas sobre os instrumentos usados na Gerontologia Ambiental, indicando necessidade de mais estudos.
A dança Sênior® como recurso do terapeuta ocupacional com idosos: contribuições na qualidade de vida. Nadoly. <i>et al.</i> , 2020	O objetivo foi compreender de que forma a participação em oficinas de Dança Sênior®, conduzidas como estratégia terapêutica ocupacional, poderia impactar positivamente a qualidade de vida dos idosos envolvidos.	Estudo exploratório descritivo, intervencional, longitudinal, prospectivo, de abordagem qualitativa e quantitativa.	Após a realização da oficina, foram percebidas melhorias na qualidade de vida dos participantes, especialmente nos aspectos físicos e emocionais. A análise dos dados do grupo também indicou avanços significativos nas áreas de funcionalidade, relações sociais e saúde mental.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025

DISCUSSÃO

O processo de envelhecimento traz consigo diversas mudanças que impactam o desempenho ocupacional dos indivíduos, influenciando a capacidade de realizar atividades do cotidiano com independência e autonomia. Alterações fisiológicas, como a redução da força muscular, da mobilidade e da coordenação motora, podem limitar a execução de tarefas básicas e instrumentais da vida diária (Brasil, 2023). Essas limitações não apenas afetam a funcionalidade do idoso, mas também repercutem em sua autoestima e percepção de utilidade social.

Além dos aspectos físicos, o processo natural de envelhecimento, pode trazer consigo uma série de alterações cognitivas, como a memória sendo uma das áreas mais afetadas. Até mesmo não se tratando de condições patológicas como a demência ou a depressão, é comum que idosos experimentem modificações na forma como se lembram e processam as informações. (Carvalho *et al.*, 2010). Esse cenário aponta para a importância de estratégias que busquem compreender e, quando possível, aprimorar essas capacidades cognitivas, focando em abordagens que levem em conta a individualidade e o potencial de cada um.

A Terapia Ocupacional, conforme destaca a American Occupational Therapy Association (AOTA, 2020), atua de maneira integrada para preservar e/ou restaurar a capacidade funcional dos idosos, promovendo adaptações ambientais, treino de habilidades, uso de tecnologias assistivas e reestruturação da rotina. Tais intervenções são fundamentais para que o idoso continue exercendo seus papéis sociais e ocupacionais, mesmo diante das mudanças naturais do envelhecimento, fortalecendo sua autonomia, bem-estar e participação ativa na comunidade.

Os resultados apresentados evidenciam a relevância da Terapia Ocupacional no atendimento à população idosa, destacando múltiplas áreas de atuação e seus impactos positivos na qualidade de vida e funcionalidade dos idosos. A análise dos estudos revela que as intervenções individualizadas, focadas em atividades corporais e expressivas, têm como principal objetivo a estimulação das funções cognitivas, a reorganização da rotina diária, a promoção da participação social e a adaptação do ambiente domiciliar, além do treinamento nas atividades da vida diária (AVD) e inclusão digital. Esses aspectos corroboram a visão contemporânea da Terapia Ocupacional, que valoriza a integralidade do cuidado e o enfoque centrado no cliente (Silva. et al., 2021).

No contexto da Gerontologia, a predominância de métodos qualitativos nos estudos brasileiros demonstra a busca por uma compreensão aprofundada das necessidades e experiências do idoso, apesar da existência de alguns ensaios clínicos randomizados que validam as intervenções. A escassez de investigações acerca da sexualidade na velhice, identificada neste levantamento, revela um campo ainda pouco explorado, refletindo preconceitos e limitações culturais que dificultam a abordagem desse tema na prática clínica (Santos. et al. 2023). Assim, é de extrema importância ampliar a produção científica que enfrente essas lacunas para garantir uma assistência mais abrangente.

Os ganhos observados após intervenções, como melhora na qualidade de vida, especialmente nos aspectos físicos, emocionais e sociais, reforçam a eficácia das ações desenvolvidas pela Terapia Ocupacional. A presença de avanços significativos em funcionalidade e saúde mental indica que o suporte oferecido durante a hospitalização, por meio do acolhimento, manejo emocional e educação em saúde, contribui para a manutenção e recuperação das capacidades do idoso (Santos et al., 2021). Além disso, o uso de treino cognitivo demonstrou benefícios concretos na redução dos sintomas depressivos e na melhora da memória e fluência verbal, evidenciando a importância de intervenções direcionadas para o envelhecimento saudável (Cruz et al., 2022).

A atuação interdisciplinar e a articulação com redes sociais e políticas públicas foram apontadas como essenciais na assistência integral a idosos frágeis, mostrando que o trabalho em equipe e o envolvimento dos cuidadores são fundamentais para o sucesso das intervenções (Nunes et al., 2021). A adaptação ao contexto da pandemia, por meio da criação de protocolos on-line, demonstra a capacidade de inovação e resiliência da Terapia Ocupacional, garantindo a continuidade dos cuidados mesmo diante de desafios (Cruz et al., 2023).

A Gerontologia Ambiental surge como um campo promissor, mas ainda carente de pesquisas específicas sobre instrumentos de avaliação e intervenções domiciliares, o que indica a necessidade de expansão dos estudos para fortalecer a prática baseada em evidências e garantir ambientes adequados e significativos para os idosos (Vala *et al.*, 2021).

O uso da música e da terapia de reminiscência são estratégias reconhecidas por seus benefícios psicossociais, mas a heterogeneidade metodológica dificulta a replicabilidade e a generalização dos resultados. Portanto, a padronização e o

aprofundamento das pesquisas são recomendados para ampliar seu uso clínico (Fanchini. *et al.*, 2019).

A diminuição da participação ocupacional observada nos idosos, especialmente após a institucionalização, reflete um fenômeno preocupante, evidenciando a necessidade de intervenções que promovam o engajamento social e ocupacional, valorizando as preferências e experiências pessoais dos idosos (Gonçalves *et al.*, 2024). A diferença nos papéis desempenhados por idosos institucionalizados e não institucionalizados reforça a influência do ambiente sobre as oportunidades de participação e autoconceito, sugerindo a importância de políticas e práticas que minimizem os impactos negativos da institucionalização (Stefanan *et al.*, 2024).

A dança de salão, exemplificada pelo forró, mostrou-se uma atividade que não só promove o lazer, mas também fortalece a autoestima e as relações intergeracionais, reforçando o papel das atividades significativas na manutenção da identidade e do bem-estar do idoso (Barreto *et al.*, 2024).

Em suma, os resultados reforçam o papel fundamental do terapeuta ocupacional na promoção da autonomia, funcionalidade e qualidade de vida dos idosos, destacando a importância do cuidado integral, interdisciplinar e centrado no sujeito. Ainda assim, a limitada produção científica em algumas áreas aponta para a necessidade de investimentos em pesquisa e formação continuada, visando ampliar o impacto da Terapia Ocupacional na Gerontologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos achados apresentados, conclui-se que a Terapia Ocupacional exerce um papel indispensável na promoção do envelhecimento saudável, contribuindo de forma significativa para a manutenção da autonomia, funcionalidade e bem-estar dos idosos.

As intervenções ocupacionais, ao valorizarem a singularidade, os contextos de vida e os papéis sociais dos indivíduos, mostram-se eficazes na prevenção de declínios funcionais e na promoção da qualidade de vida.

À luz do crescente número de idosos e da urgência em oferecer uma assistência focada no indivíduo, este trabalho revela que a percepção aguçada da Terapia Ocupacional, a compreensão profunda das narrativas de vida e a dedicação

genuína para desvendar a individualidade e as capacidades de cada pessoa idosa são fundamentais para fortalecer sua independência e o controle sobre sua própria jornada de cuidado. Fica notório, portanto, que as demandas de bem-estar devem ser compreendidas em seu contexto social e cultural, e que, para capacitar o idoso a ser protagonista de seu próprio cuidado, os profissionais devem considerar a totalidade das vivências que moldam cada ser.

Contudo, permanece evidente a necessidade de ampliação das pesquisas, especialmente em temáticas pouco exploradas, como a sexualidade, a Gerontologia Ambiental e as práticas em contextos institucionais, a fim de fortalecer a base científica da área e garantir uma atuação cada vez mais sensível, ética e baseada em evidências.

REFERÊNCIAS

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. **Productive Aging**. Bethesda: AOTA, 2024. Disponível em: <https://www.aota.org/practice/clinical-topics/driving-community-mobility/productive-aging>. Acesso em: 21 maio 2025.

BARRETO, G. L.; CARVALHO, C. R. A. Dança de salão, envelhecimento e qualidade de vida: um estudo de caso. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [s. l.], v. 8, n. 4, 2024. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto60866. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/60866>. Acesso em: 30 maio 2025.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. Lei nº 10.741, 1º outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 5 mar. 2023.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Caderno de Atenção Domiciliar: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRÍGIDA, L. M. S. S.; SANTOS, M. J. N.; ROCHA, M. L. C. Efeitos do uso de recursos de Tecnologias Assistivas em idosos da região metropolitana de Belém-PA. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [s. l.], v. 7, n. 4, p. 2107–2126, dez. 2023. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto57685. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/57685>. Acesso em: 30 maio 2025.

BONFIM, A. S.; COSTA, J. S. Sexualidade e envelhecimento; uma revisão de escopo das publicações na Terapia Ocupacional. **Repositório Institucional**. 2023. Monografia (Graduação em Terapia Ocupacional) – Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, 2023. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/18086>. Acesso em: 30 maio 2025.

IBGE. **Censo Demográfico: População por idade e sexo 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/pecas-de-divulgacao/introducao.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2023.

CRUZ, G. P.; PEREIRA, L. S.; PIZZETTI, C. F.; KIEL, L. S.; CANELLA, T. F.; RAYMUNDO, T. M. Desenvolvimento de um programa de treino cognitivo online para idosos saudáveis: uma intervenção da terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [s. l.], v. 30, e3124, 2022. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/3124>. Acesso em: 30 maio 2025.

CASTILLO-NÚÑEZ, N. P.; SILVA, A. C. S.; BASTOS, A. D. C.; SILVA, B. D.; MORALES, C. B.; ANDRADE, L. R. C. Intervenções de terapia ocupacional com pessoas idosas em processos de fim de vida em hospitais públicos. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 31, e3289, 2023. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/GYqXD3cZTfXYyM8TZsnNLcL/>. Acesso em: 7 maio 2025.

CANUTO, L. T.; OLIVEIRA, A. A. S. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 1-10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/ciencia/metodos-de-revisao-bibliografica>. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencia/metodos-de-revisao-bibliografica>. Acesso em: 30 maio 2025.

FRANCHINI, B.; REBELLATO, C.; MARTINS, N. I. M. Uso da música em intervenção da Terapia Ocupacional com a população idosa: revisão integrativa da literatura. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 218–234, maio 2021. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto35070. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/35070>. Acesso em: 30 maio 2025.

FERREIRA, O. G. L. et al. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 29, e20190236, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/kkkXwBFZ8MkQsfjqvqF6LrGt/>. Acesso em: 7 maio 2025.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022: população idosa cresce 56% em 12 anos. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br>. Acesso em: 7 maio 2025.

GONÇALVES, L. M.; LINDÔSO, Z. C. L. Institucionalização, qualidade de vida e autoestima de mulheres idosas: um estudo qualitativo. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [s. l.], v. 8, n. 3, 2024. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto61152. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/61152>. Acesso em: 30 maio 2025.

MENDES, S. I. G.; DELAUX, F. F.; RODRIGUES, R. A. M.; COSTA, M. B. A. L.; LIBÂNIO, A. L. S. O uso da terapia de reminiscência em reabilitação neuropsicológica pelos terapeutas ocupacionais: um estudo exploratório. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 688–698, fev. 2022. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto44347. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/44347>. Acesso em: 30 maio 2025.

PEREIRA DA CRUZ, G.; SOUZA, L. P.; RAYMUNDO, T. M. Treino cognitivo para idosos sem déficit cognitivo: uma intervenção da terapia ocupacional durante a pandemia da COVID- 19. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 30, p. e3030, 2022. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/3030>. Acesso em: 30 maio. 2025.

SANTOS, A. M. B.; BATISTA, M. P. P.; ALMEIDA, M. H. M.; TOLDRÁ, R. C. Terapia ocupacional na atenção aos idosos com histórico de quedas e seus cuidadores no contexto hospitalar. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, [s. l.], v. 33, n. 1-3, e215675, 2023. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v33i1e215675. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/215675>. Acesso em: 30 maio 2025

SCHUARTZ, P.; FERREIRA, A. L. A.; BERNARDO, L. D.; RAYMUNDO, M. T.; PALM, R. C. M.; Ações de terapeutas ocupacionais na prevenção de quedas da pessoa idosa no domicílio: revisão integrativa da literatura (2017-2022). **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 31, e3213, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/pLMFgQW5q9x9r6xCPJZxgYh/>. Acesso em: 7 maio 2025.

SILVA, V. L. G.; PAIXÃO, G. M. Participação ocupacional de idosos de um grupo de convivência na atenção primária em saúde: apontamentos para uma prática baseada na ocupação e centrada no cliente. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 1543–1557, mar. 2023. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto56541. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/56541>. Acesso em: 30 maio 2025.

SILVA, G. S.; MORAES, L. J. As intervenções terapêuticas ocupacionais mais utilizadas em idosos. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Terapia Ocupacional) – **Instituto Federal do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifrj.edu.br/xmlui/handle/20.500.12083/922>. Acesso em: 29 maio 2025.

SILVA, B. E. M.; MATOS, C. G.; ALCÂNTARA, N. K. S.; SAMPAIO, E. C. Terapia Ocupacional e saúde do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 993–1007, maio 2022. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto41386. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/41386>. Acesso em: 30 maio 2025.

STEFANAN, L. M.; CORAZZA, S. T. Os papéis ocupacionais de idosos institucionalizados e não institucionalizados: um estudo comparativo. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [s. l.], v. 8, n. 2, 2024. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto61406. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/61406>. Acesso em: 30 maio 2025.

VALA, J. G. P.; BORGES, G. S. P.; MARTINS, M. S. L. C.; XAVIER, R. M. R.; COSTA, M. B. A. L. Envelhecer em casa: contributos da terapia ocupacional. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [s. l.], v. 5, n. 3, p. 403–422, ago. 2021. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto38233. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/38233>. Acesso em: 30 maio 2025.

NUNES, A. S.; BATISTA, M. P. P.; ALMEIDA, M. H. M. Atuação de terapeutas ocupacionais com idosos frágeis/ Intervention of occupational therapists with frail

elderly. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 29, p. e2921, 2021. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/2921>. Acesso em: 30 maio. 2025.

OLIVEIRA, A. S.; SOUZA, M. B. C. A.; DUQUE, A. M. Práticas da Terapia Ocupacional com Idosos no Contexto da Atenção Básica: Revisão de Escopo. **Revista Saúde em Foco**, [s. l.], v. 9, n. 1, jan./abr. 2022. DOI: 10.12819/rsf.2022.9.1.1. Disponível em: <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/2479>. Acesso em: 30 maio 2025.

RAYMUNDO, T. M.; NADOLNY, A. M.; TRILO, M.; FERNANDES, J. R.; PINHEIRO, C. S. P.; KUSMA, S. Z. A Dança Sênior® como recurso do terapeuta ocupacional com idosos: contribuições na qualidade de vida. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [s. l.], v. 28, n. 2, abr./jun. 2020. DOI: 10.4322/2526-8910.ctoAO1792. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/v6XTn9h3znR48wkPh9XQYjn/?lang=pt>. Acesso em: 30 maio 2025.

VIEIRA, F. R.; LUSSI, I. A. O. Participação e autonomia de pessoas que moram nos serviços residenciais terapêuticos: contribuições da terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 30, e3034, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/ZqkVpF6PYdDFGnhzChvMm8n/>. Acesso em: 7 maio 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Decade of Healthy Ageing**: baseline report. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240017900>. Acesso em: 30 maio 2025